



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prestar atenção ao andamento da construção de Macau como cidade inteligente**

Em 2016, foram claramente definidas as exigências da construção de Macau como cidade inteligente, no sentido de se elevar a capacidade de governação e de gestão, bem como de se otimizar a experiência de vida da população em geral, através da aplicação da tecnologia informática. Desde aí, o Governo tem atribuído grande importância aos trabalhos de construção da cidade inteligente e apostado na sua promoção, e no “2.º Plano Quinquenal”, foram apresentadas as principais áreas e trabalhos onde iria ser plenamente integrada a “inteligência +”, para a sua aplicação ser estendida a diversas áreas relacionadas com a vida da população, tais como a saúde, a educação e o turismo. Com a entrada em vigor da lei intitulada “Governação electrónica” e de outros diplomas legais relevantes, os serviços da governação electrónica são cada vez mais alargados e concedem muitas facilidades à população, com o grande número de cenários onde é possível a sua aplicação, trabalhos e esforços estes que merecem o nosso reconhecimento. Entretanto, com a aproximação do último ano da implementação do “2.º Plano Quinquenal”, é necessário definir, quanto antes, o planeamento da próxima fase de construção da cidade inteligente, a fim de assegurar o desenvolvimento de alta qualidade da gestão urbana e dos serviços públicos.

Tal como acima referido, a construção de Macau como cidade inteligente segue, essencialmente, as orientações e as exigências definidas no “2.º Plano Quinquenal”.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

No entanto, tomando como referência o “Projecto da Cidade Inteligente para Hong Kong 2.0” (*Smart City Blueprint for Hong Kong 2.0*) do governo da região vizinha, verifica-se que foi traçado um plano claro de desenvolvimento para as diversas áreas urbanas, através da definição de objectivos inequívocos e estratégias de desenvolvimento, acompanhada da organização dos respectivos dados, e foram divulgadas as medidas de optimização em curso e as já concluídas, bem como a calendarização e o ponto de situação da sua promoção, através de uma única plataforma pública *online*. Já em Macau, estão disponíveis apenas as listas de trabalho de diferentes projectos individuais, faltando coordenação e planeamento, o que não permite o alcance dos efeitos positivos da construção coordenada, e como não há uma calendarização nem informações sobre o progresso dos projectos, os problemas antigos como o desenvolvimento das diversas áreas a ritmo diferente e fragmentado continuam por resolver. Além disso, um relatório de auditoria apontou o facto de a capacidade de execução dos projectos da governação electrónica ser relativamente baixa [1], e segundo alguns académicos, falta em Macau um regime de avaliação do desempenho da governação electrónica [2], portanto, as autoridades dificilmente conseguem recolher as opiniões da sociedade, enquanto o público dificilmente consegue avaliar os resultados e o andamento da construção de Macau como cidade inteligente.

Mais, o 14.º Plano Quinquenal do nosso País enfatiza a necessidade de aprofundar o desenvolvimento da governação electrónica a nível nacional, e foram publicados o “Planeamento Global para a Construção de Uma China Digital” e o “Parecer Orientador sobre o Aprofundamento do Desenvolvimento das Cidades Inteligentes e a Promoção da Transformação Digital das Cidades”, entre outros



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

documentos, nos quais se destaca a divulgação dos dados governamentais e se exige que os agrupamentos de cidades, incluindo a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, promovam a optimização das infra-estruturas digitais, reforcem a utilização conjunta e o aproveitamento dos elementos de dados, partilhem amplamente os serviços digitais e desenvolvam uma governação digital eficaz e coordenada, em prol da integração dos recursos de dados, da promoção mútua do desenvolvimento industrial e da partilha dos serviços públicos. Apesar de existir em Macau uma plataforma de dados do Governo, que disponibiliza mais de 700 conjuntos de dados para uso da sociedade, como se pode ir para além da divulgação unilateral e promover o desenvolvimento, no sentido de dar resposta às necessidades das empresas e das instituições de investigação e à cooperação entre si, e como se pode concretizar a partilha e a utilização conjunta dos dados com outras cidades da Grande Baía são questões que merecem a ponderação do Governo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com a aproximação do último ano da implementação do “2.º Plano Quinquenal”, o Governo da RAEM vai tomar como referência o “Projecto da Cidade Inteligente para Hong Kong 2.0” (*Smart City Blueprint for Hong Kong 2.0*), da região vizinha? Vai definir um planeamento geral e objectivos claros para a construção de Macau como cidade inteligente? Vai divulgar, através de uma plataforma única, as informações acerca da calendarização, do andamento, e dos resultados da construção de Macau como cidade inteligente, para a sociedade tomar conhecimento do ponto de situação deste trabalho?

2. Segundo algumas opiniões, falta em Macau um mecanismo de avaliação dos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalhos de optimização da governação electrónica, e um relatório do Comissariado da Auditoria também chamou a atenção para a baixa taxa de execução de alguns projectos neste âmbito. Assim sendo, com vista a avaliar objectivamente a eficácia dos diversos projectos da governação electrónica, a auscultar plenamente as opiniões da sociedade, e a permitir a fiscalização por parte do público, o Governo vai ponderar sobre a criação de um mecanismo de avaliação do desempenho da governação electrónica?

3. O País enfatiza a necessidade de aprofundar o desenvolvimento da governação electrónica e exige que os agrupamentos de cidades, incluindo a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, promovam a divulgação e a utilização conjunta dos dados governamentais. Então, de que planos dispõe Macau para os respectivos trabalhos? Para além da disponibilização de conjuntos de dados para uso da sociedade através da plataforma de dados do Governo, as autoridades vão considerar promover o desenvolvimento, no sentido de dar resposta às necessidades das empresas e das instituições de investigação, concretizando-se o desenvolvimento coordenado da digitalização da cidade?

Referência:

1. “Planeamento e implementação do Governo Electrónico”, Comissariado da Auditoria, <https://www.ca.gov.mo/filedown.php?lang=cn&id=504>
2. Discussão entre trabalhadores da Função Pública sobre a reforma administrativa, em prol da elevação da qualidade dos serviços, 26 de Maio de 2024, <https://www.shimindaily.net/v1/news/macau/%E5%85%AC%E5%83%95%E6%8E>



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

%A2%E8%A8%E8%A1%8C%E6%94%BF%E6%94%B9%E9%9D%A9%E6  
%8F%90%E5%8D%87%E6%9C%8D%E5%8B%99%E8%B3%AA%E9%87%8F  
%E3%80%80%E5%AD%B8%E8%80%85%E7%B1%B2%E6%8E%A8%E5%8B  
%95%E9%9B%BB%E5%AD%90/

01 de Novembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ma lo Fong**